

Diário da turma

15
FEVEREIRO
QUARTA-FEIRA
2023

Diretor Adriano Callé Lucas



O grupo de trabalho, no canto especial, junto da Girafinha que é gulosa por rolhas de cortiça



Os alunos empenhados na construção da Girafinha

A “Girafinha” que quer ser alimentada com rolhas

Reciclar Alunos da EB1 de Coselhas, que participam no projeto Green Cork, construíram um “rolhinhas” muito especial que já pode receber as rolhas

Rosette Marques

A “Girafinha” da EB1 de Coselhas está pronta para acolher as rolhinhas de cortiça que os alunos daquela escola, que integra o Agrupamento de Es-

colas Martim de Freitas, está a recolher junto da comunidade. Um trabalho que os alunos estão a realizar com muito empenho, pois sabem que a recolha das rolhas de cortiça vai dar lugar à plantação de árvores autóctones, no âmbito do progra-

Iniciativa visa a plantação de árvores autóctones, no âmbito do programa Green Cork

ma Green Cork Escolas, que vai já na 14.ª edição e que este ano tem como tema a importância das ciências básicas para o desenvolvimento sustentável.

Assim, o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas associou-se à iniciativa e na EB1 de

Coselhas, os alunos da Educação Especial, com o apoio da professora Daniela Almeida e da auxiliar Célia Oliveira, deitaram mãos à obra e já construíram «o seu rolhinhas», isto é, o ponto de recolha das rolhas. Mas na escola de Coselhas, o «rolhinhas» é muito especial. É uma girafinha, que nasceu com muito carinho e empenho pelas mãos dos alunos que frequentam a Unidade de Educação Especial.

O Pat, aluno do 4.º ano que confessou que, quando for grande, quer trabalhar num Museu de História Natural, foi o responsável pela escolha da forma do rolhinhas. Porque não «uma girafa, em tamanho natural», terá perguntado Pat. «Escolha aceite», tal como referiu a professora de Educação Especial, Daniela Almeida, explicando «que é importante que fosse, de facto, do tamanho natural para que todos reparassem nela e até porque assim corporiza o concreto que facilita a sua aprendizagem». Por isso, depois de escolhidos os materiais, recicláveis, pois claro, como uma caixa de cartão para dar volume ao corpo da girafa, tubos em cartão para fazer as pernas, garrafas de plástico para fazer o pescoço, papel de jornal para moldar cada parte do corpo, a girafinha foi ganhando “vida”. Faltava-lhe apenas a parte estética, pois como bem ia dizendo o Pat, era preciso «pintar-lhe as suas manchas» características e que lhe conferem aquele aspeto exótico, mas mais importante ainda, «não esquecer a sua crista». Quase imperceptível ao longe, mas bem visível de perto. Por isso, a “Girafinha” da EB1 de Coselhas também ostenta orgulhosamente a sua crista

feita de lã.

Mas é no rosto da girafa que os meninos e meninas da Educação Especial e a sua professora conseguiram «imprimir» a ternura desta girafa que vai ser companhia assídua dos alunos até final do ano, pois é preciso alimentá-la com muitas rolhas de cortiça, quantas mais melhor. Pois o resultado final é a reflorestação da floresta portuguesa com árvores autóctones, isto é, com árvores nativas de cada região. De resto, ao longo do ano, vão sendo realizadas várias atividades anunciadas na página de facebook do projeto (Green Cork Quercus) onde são apresentadas as atividades realizadas pelas várias escolas que integram o projeto. A título de exemplo, refira-se que a maioria da escolas esteve envolvida na realização de enfeites de Natal, a partir das rolhas.

Além das verbas angariadas com a recolha das rolhas de cortiça, que permitem adquirir as árvores que serão plantadas através de iniciativas apoiadas pelo projeto da Quercus - Floresta Comum, o projeto nas escolas procura estimular a participação das crianças e dos jovens no zelar pelo espaço (a floresta) que também é seu. ←

+ Conte-nos o que acontece na sua escola

Diário da turma

A sua escola pode ser notícia. Envie a informação para diariodaturma@diariocoimbra.pt

Diário de Coimbra

